



A artista que coloriu à mão "Grace", uma fotografia que mostra um homem de barba branca curvado em oração antes de uma refeição simples, foi Rhoda Nyberg, filha de Eric Enstrom. O pai de Rhoda tirou a foto em seu estúdio em Bovey, Minnesota, em 1918.

Leitura do Antigo Testamento – Habacuque 3:17-19

Leitura do Novo Testamento – Colossenses 1:9-14

A Epístola da Alegria
“O Segredo do Contentamento de Paulo” # 2
Filipenses 4:10-23

Wayne J. Edwards, Pastor

Chegando ao final de sua carta aos Filipenses, podemos ver agora que a tese de Paulo foi construída em torno de seu “contentamento” em Jesus Cristo.

- Certamente, Paulo não estava se referindo às suas necessidades físicas, pois ele estava em prisão domiciliar e acorrentado a um soldado romano todos os dias.
- Embora ainda pudesse se encontrar com aqueles que o visitavam, Paulo nunca teve um momento de liberdade pessoal e, a menos que César revogasse sua prisão pelos líderes religiosos judeus em Jerusalém, ele não teria futuro.
- Paulo sabia que suas viagens missionárias haviam terminado. Ele escreveu a Timóteo: **“O tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé. A coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz, me dará naquele Dia.”** 2 Timóteo 4:6-8

O segredo de Paulo para o verdadeiro contentamento era se concentrar em tudo o que ele tinha em Cristo, em vez de se concentrar no que ele não tinha neste mundo.

- Paulo nos mostra que somente Deus pode nos fazer contentes em qualquer situação. Portanto, o verdadeiro contentamento é estar satisfeito com a provisão de Deus, e qualquer expressão de descontentamento é questionar ou duvidar da soberania de Deus sobre nós. No Salmo 115:3, Davi declarou: **“O nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe agrada.”**
- Como Deus é soberano sobre tudo, em tudo e por meio de tudo, sabemos que Deus nunca permite que nada nos aconteça que Ele não possa usar para o nosso bem e para a Sua glória.
- Portanto, quando passamos por momentos em que achamos que Deus se esqueceu de nós, devemos lembrar que o que estamos sentindo é um indicador da nossa falta de confiança em Deus, não um indicador da falta de preocupação de Deus com o que está acontecendo em nossas vidas.
- Quando Lázaro morreu, Jesus esperou quatro dias antes de decidir visitar a família, não por falta de compaixão ou preocupação, mas sim por seu desejo de usar esse evento para demonstrar o poder de Deus sobre a morte.
- Quando Marta declarou: **“Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido”**, ela estava questionando o amor do Senhor e duvidando de Sua soberania.

O segredo de Paulo para o contentamento do cristão é encontrado em dois versículos:

- No versículo 13, Paulo afirmou que Deus, por meio de Cristo, residia nele e que foi por meio dessa união com Cristo que ele recebeu força suficiente para suportar os vários sofrimentos de sua vida.
 - Jesus afirmou isso em João 15:5-8, quando disse: **“Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada. Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será feito.”**
 - O começo do contentamento é garantir que tenhamos um relacionamento pessoal e íntimo com Deus por meio da nossa fé expressa em Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor, pois esse é o canal pelo qual as bênçãos do Senhor virão.
- Então, no versículo 19, Paulo faz esta promessa surpreendente a todos aqueles que recebem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor: **“E o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em**

Cristo Jesus.”

- Paulo não disse que Deus proverá tudo o que queremos, mas tudo o que precisamos. Em 1 Timóteo 6:8, Paulo disse: ***“ Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes com isso, pois a piedade com contentamento é grande fonte de lucro.”***

1. O contentamento começa com uma confiança firme no Senhor – Vs. 10 – “ *Alegrei-me muito no Senhor porque agora, finalmente, o vosso cuidado por mim floresceu novamente; embora vocês se importassem, mas lhes faltasse oportunidade.*”

- O conteúdo da oferta que a igreja de Filipos enviou a Paulo é desconhecido. Mas, em vez de perguntar por que não a enviaram antes, Paulo diz que entende que eles a teriam enviado se pudessem, e está muito grato pelo que recebeu.
- Portanto, uma atitude de gratidão é fundamental para o desenvolvimento de uma vida de contentamento, assim como nossa confiança na soberania de Deus.

2. O contentamento exige que nos contentemos com pouco – Vs. 11 – “ *Não digo isto por necessidade, porque já aprendi a contentar-me em toda e qualquer circunstância.*”

- Paulo aprendera a viver com pouquíssimos confortos materiais. No entanto, sabia que qualquer expressão de descontentamento com o que Deus havia providenciado era pecado; questionava a soberania de Deus e duvidava do Seu amor.
- O pecado do descontentamento também gera outros pecados, como cobiça, ganância, inveja, roubo, violência e até assassinato.
- A lição mais preciosa que os pais devem ensinar aos filhos é ficarem satisfeitos com o que Deus lhes proporcionou e confiar que Ele proverá para eles no futuro.

3. Contentamento é a capacidade de viver independentemente das circunstâncias da vida – Vs. 12 – “ *Sei passar necessidade e sei também viver em abundância. Em toda a parte e em todas as coisas, aprendi tanto a ter fartura como a passar fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade.*”

- Satisfação não está relacionada ao que temos ou não temos. Satisfação é a capacidade de viver dentro das circunstâncias da vida que Deus permitiu, sejam elas boas ou ruins, sem permitir que elas afetem nossa atitude de vida ou nossa confiança na soberania de Deus.
- Paul aprendeu a conviver com o melhor e o pior da vida: abraços e beijos num dia, surras e açoites no dia seguinte.
- Paulo podia se alegrar com qualquer coisa e podia ter paz em qualquer coisa.
- Paulo estava livre de ansiedade sobre qualquer coisa, ele mantinha um espírito gentil e gracioso sobre tudo, porque ele havia colocado sua vida nas mãos de Deus; se ele viveria ou morreria, isso dependia de Deus, não dele.
- Paulo confiava na providência de Deus e confiava nas promessas de Deus – ou seja, a alegria de sua vida não se baseava nas circunstâncias em que vivia.
- Você atingiu esse nível de maturidade espiritual?

4. O contentamento é sustentado pela presença interior de Cristo – Vs. 13 – “ *Posso todas as coisas naquele que me fortalece*”.

- Este é o ingrediente que falta no treinamento de discipulado de hoje.
- Paulo disse que era sustentado por Cristo, que o fortalecia. Portanto, não importava quão difícil fosse sua vida no mundo, ele aprendera a confiar em sua fé no Senhor Jesus Cristo para sustentá-lo.
- Mesmo quando não estava satisfeito com seus eventos e atividades diárias, ele estava completamente satisfeito com seu relacionamento com o Senhor.
- Os cristãos não devem basear seu contentamento nas circunstâncias de sua vida diária, pois elas estão sempre mudando.
- O verdadeiro contentamento virá para o crente que está firmemente apegado ao Senhor, que é o Único e sempre Suficiente.
- Nossa adequação, nossa suficiência, nosso contentamento vêm do nosso relacionamento pessoal com Deus, por meio da nossa fé na Pessoa e na obra de Jesus Cristo; Cristo vive em nós, e nós vivemos Nele, o que significa que temos a vida eterna de Cristo dentro de nós, o que significa que podemos fazer qualquer coisa que Jesus Cristo nos capacita a fazer. De fato, é quando chegamos ao limite dos nossos recursos que Cristo está lá para provar que é forte em minhas fraquezas.
- Em Efésios 3:14-20, o apóstolo Paulo orou para que Deus concedesse aos seus leitores, “Segundo as riquezas da sua glória:”
 - ***“Para sermos fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior.”***
 - ***“Para que Cristo habite em vossos corações pela fé.”***
 - ***“Para que possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade.”***
 - ***“Para que conheçais o amor de Cristo, que excede todo entendimento.”***
 - ***Para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.”***

5. O contentamento é aumentado pela nossa preocupação com os outros – Vs. 17 – “ *Não que eu procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.*”

- No versículo 17, Paulo disse aos filipenses: “ ***Vocês me enviaram esse presente para atender às minhas necessidades, mas não estou me alegrando porque recebi o presente, estou me alegrando porque vocês me deram o presente e, portanto, abriam seus corações para receber as bênçãos de Deus.***” (Parafrazeado)
- No versículo 19, Paulo disse: “***Meu Deus suprirá todas as suas necessidades, segundo as suas gloriosas riquezas.***”
- Aqueles que passam a vida inteira se preocupando consigo mesmos nunca ficarão satisfeitos, mas quando se esquecem de si mesmos e investem suas vidas nas necessidades dos outros, encontrarão a verdadeira satisfação.